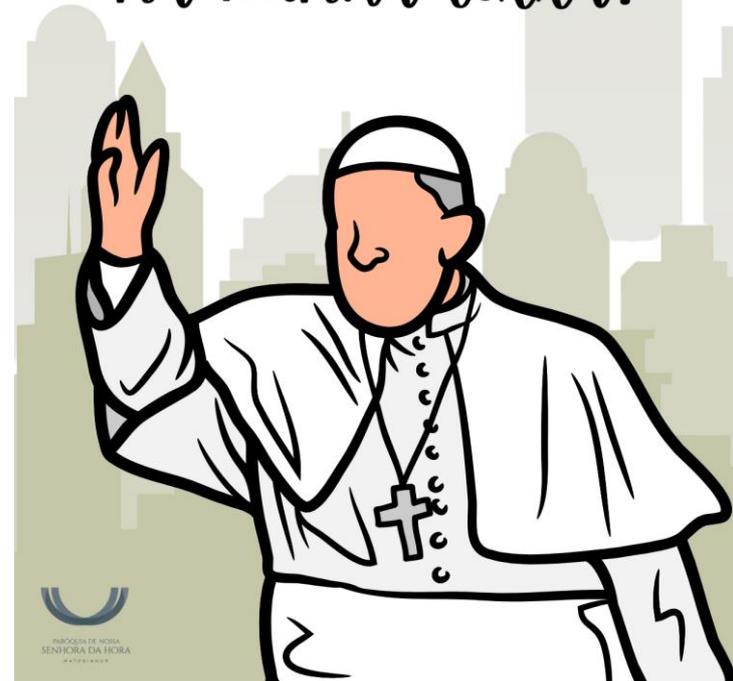


1. Segunda-feira, via zoom, reunião de preparação para os batismos.
2. Terça-feira não há celebração da Eucaristia.
3. Sexta-feira, às 14h00: reunião da Equipa da Porta Aberta.
4. Sexta-feira, às 21h30: reunião geral de catequistas.
5. Sexta-feira, às 21h30: reunião de preparação para os batismos do mês de julho.
6. Domingo, dia 14, 33.º aniversário de ordenação sacerdotal do nosso Pároco.
7. Missas durante o mês de julho: terça, quarta, sexta às 19h00. Missa Vespertina aos sábados, às 19h00; missas ao domingo, às 11h00 e às 19h00.
8. Grupos pastorais estão em reuniões de avaliação. Pede-se que participem, nos dias e horários acordados com o representante de cada grupo.
9. Viagem à Roménia, de 5 a 11 de agosto. Inscrições na Secretaria Paroquial.

*Eu sou uma missão  
na minha terra!*



## TRÊS DESAFIOS PARA AS FÉRIAS ...

1. O primeiro desafio da fé é o de **deixar-se surpreender e encantar pela pessoa de Jesus de Nazaré**, tal como Ele é. Talvez muitos de nós saibamos de Jesus pouco mais que o nome, a profissão, a residência, mas não O reconhecemos como Cristo, o Filho de Deus vivo. É preciso, pois, que cada um de nós, mesmo sendo já batizado, se sinta e se faça discípulo e aprendiz do Mestre, pronto a fazer caminho, com Cristo e com a Igreja, para se tornar cristã(o). Tudo isto – insisto – começa por esta coisa simples: encontrar ou deixar-se encontrar e fascinar e surpreender por Jesus!

2. Daqui nos vem um segundo desafio: o de **conhecer Jesus mais em profundidade**. A maior parte de nós conhece Jesus em segunda mão, conhece-O de ouvir falar d’Ele, mas não tanto de estar e falar com Ele. Durante estas férias, procuremos conhecer melhor Jesus, por exemplo, através da leitura dos quatro Evangelhos ou, pelo menos, do Evangelho

## ... PORQUE NÃO HÁ FERIAS NA VIDA CRISTÃ

deste ano litúrgico (São Marcos). Porque não? Nestas férias, entrai em contacto com a humanidade de Jesus, através da leitura do Evangelho.

3. O terceiro e último desafio é o de **transformar o fracasso pastoral em oportunidade de missão**. Rejeitado na sua própria terra, Jesus *percorria os arredores ensinando*. Hoje as terras de missão não são apenas a África ou a Ásia. Hoje a nossa Europa, o nosso País, os arredores desta nossa terra, são os novos espaços de missão. Cada um interrogue-se: *Qual é o lugar do coração na minha Paróquia, que ainda não recebeu Jesus?* Cada um tome esta divisa, para si: *“Eu sou uma missão na minha terra e para isso estou neste mundo”* (EG 273). Na minha terra é onde a missão é mais difícil? Sim. Mas, por isso mesmo, é onde ela é mais necessária! Tenhamos a coragem de assumir a nossa missão profética na nossa terra! Não há férias, na vida cristã, nem na missã